

# **2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025**

## **A FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA O ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO NO MUNICÍPIO DE MUNDO NOVO -MS**

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

**Área temática:** Educação

**SANTOS, Natália de Oliveira dos<sup>1</sup>** (04592965159@academicos.uems.br); **PEIXOTO, Reginaldo<sup>2</sup>** (reginaldo.peixoto@uems.br);

<sup>1</sup> – Natália de Oliveira dos Santos, discente do curso de Ciências Biológicas da UEMS, unidade de Mundo Novo

<sup>2</sup> – Reginaldo Peixoto, Formado em Pedagogia, Letras e Arte e Educação. Docente no curso de Ciências Biológicas e Agronomia na UEMS Unidade de Mundo Novo. Docente no curso de Pedagogia EaD na UEMS. Docente do Programa de Pós-graduação - Mestrado em Educação - UEMS Unidade de Paranaíba. Docente do Programa de Pós-graduação - Mestrado Profissional - UEMS Unidade de Campo Grande.

O Atendimento Educacional Especializado (AEE) é um direito assegurado por lei e uma necessidade crescente no contexto das escolas públicas brasileiras, devido à diversidade dos estudantes e às suas distintas demandas educacionais. No entanto, para que esse atendimento ocorra de forma eficaz, é imprescindível que os profissionais da educação estejam devidamente formados e capacitados. Este estudo se volta à realidade do município de Mundo Novo – MS, onde se buscou compreender como se dá a formação dos professores para o AEE em uma escola de anos iniciais do ensino fundamental. A escolha do local da pesquisa foi ajustada em função de diretrizes da Secretaria Municipal de Educação. O objetivo geral da pesquisa foi analisar a formação dos profissionais que atuam com alunos com deficiência em uma escola pública municipal de anos iniciais em Mundo Novo – MS. Os objetivos específicos incluiram a investigação das legislações pertinentes, a conceituação de Educação Especial e Atendimento Educacional Especializado - AEE, o levantamento da formação dos docentes da escola pesquisada e a produção de dados que possam embasar futuras ações e pesquisas na área. A pesquisa adotou uma abordagem bibliográfica, documental e quantitativa. Inicialmente, realizou-se uma análise de leis e documentos oficiais, como o Decreto nº 6.571/08 (Brasil, 2008) e a LDBEN nº 9.394/96 (Brasil, 1996). Em seguida, foi feito um levantamento de dados sobre a formação acadêmica dos docentes da escola selecionada, com base em registros educacionais disponíveis na instituição e na Secretaria Municipal de Educação. Os dados coletados foram organizados em tabelas que facilitaram a análise estatística e a visualização dos resultados. Os dados demonstraram que, dos 63 professores da escola analisada, a maioria possui formação em Pedagogia, mas apenas 14 têm pós-graduação em áreas relacionadas à Educação Especial. Outros cursos de pós-graduação como Psicopedagogia, Educação Infantil e Alfabetização foram identificados, mas com menor representatividade. Essa lacuna evidencia a insuficiência de formações específicas para atuação em sala de aula com alunos com deficiência. Embora a legislação garanta o direito ao atendimento especializado, a prática escolar encontra-se limitada, comprometendo a inclusão efetiva e o desenvolvimento dos estudantes público-alvo da Educação Especial. A pesquisa concluiu que há uma necessidade urgente de investimento em formação continuada voltada ao AEE, especialmente em cursos que envolvam Libras, Braille, tecnologias assistivas e comunicação alternativa. Os dados revelam um descompasso entre a legislação e a realidade escolar, apontando para a importância de políticas públicas mais eficazes e comprometidas com a inclusão. O trabalho fornece subsídios para ações futuras no campo da formação docente e representa uma contribuição relevante para o avanço da Educação Especial no município de Mundo Novo e regiões semelhantes.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação, Educação especial, Atendimento educacional especializado - AEE.

**AGRADECIMENTOS:** Esse estudo somente pode ser realizado porque contou com o apoio e financiamento de bolsas de estudos do PIBIC/UEMS, vinculado à Divisão de Pesquisa e à PROPPI – Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação.